



Clipping Report
Outubro/Dezembro 2020

Terraços do Monte: edifício de habitação de luxo junto ao miradouro da Graça vai custar 25 milhões

Este será o primeiro projeto da promotora Vanguard Properties no centro histórico da cidade de Lisboa. O condomínio vai ter 24 apartamentos.



As vistas para a capital / Vanguard Properties



 Comentários

Autor: Redação

01 outubro 2020, 4:58

Cinco pisos, 24 apartamentos e cerca de 6.000 metros quadrados (m2) de área total de construção. Assim se apresenta o **Terraços do Monte**, um projeto residencial premium que irá nascer na emblemática zona da Graça, em Lisboa, no alto da Rua Damasceno Monteiro. O projeto, lançado pela promotora **Vanguard Properties**, vai custar **25 milhões de euros** - começará a ser desenvolvido no primeiro trimestre de 2021 e tem conclusão prevista para 2023.

O edifício, desenhado pelo gabinete ARX Portugal Arquitetos - [foi comprado à Vision Real Estate Solutions \(VRES\) pela Vanguard Properties](#) -, terá cinco pisos e 24 apartamentos com tipologias que variam entre o T1 e o T4. O projeto apresentará uma arquitetura contemporânea e todos os apartamentos terão **grandes varandas e vidraças** que "permitirão vistas únicas de Lisboa a partir da Colina de Santo André onde se situa", destaca o comunicado enviado às redações.

<https://www.idealista.pt/news/imobiliario/habitacao/2020/09/30/44770-terraços-do-monte-traz-casas-de-luxo-a-zona-da-graca-edificio-super-premium-vai>

Casas para a classe média e gestão de imóveis são as oportunidades

Num período de crise provocada pela pandemia de Covid-19, os promotores e os gestores ligados ao imobiliário mantêm, no entanto, as expectativas elevadas. O senão está nos impostos e no tempo que demora o licenciamento.

VICTOR MORENO
vmoreno@jornaleconomico.pt

Cada ano de atraso no licenciamento camarário acresce 500 euros por m² no preço final da habitação, afirma Hugo Santos Ferreira, vice-presidente executivo da APPII – Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários. E sublinha que para baixar os custos da construção, nomeadamente da habitação, a solução passa por reduzir o tempo de licenciamento. Mas há mais. Como cunco de contexto a pesar na habitação para a classe média está ainda a sobrecarga dos impostos, nomeadamente do IVA, que na construção é aplicado pela taxa máxima e não é dedutível. Espanha fez o contrário e tem um IVA mais baixo, além de permitir a dedução do imposto para os promotores. Isto significa que os espanhóis compram a habitação com uma carga fiscal na ordem dos 10%, enquanto os portugueses têm de pagar 30% de imposto no preço final. Além, o IVA acaba por ser o maior custo num projeto imobiliário.

A mesma ideia é subscrita pelo promotor Pedro Vicente, da Habitat Invest. Apoiando na construção de habitação para o segmento médio nacional, e com 670 unidades residenciais em produção, que chegarão à mil até final do ano, o gestor diz-se “preocupado, mas a tentar transformar estas dificuldades em oportunidades”. Afirma que “não há casas para a classe média, não há casas que as pessoas consigam comprar, e o preço está na carga fiscal. E adianta que é necessário que “o Governo apoie o setor e as famílias na habitação”. Do lado da Habitat Invest tem em análise mais 1.500 unidades, todas destinadas à classe média mas, para terem sucesso, os valores por m² não poderão ultrapassar os três mil euros.

Vanguard com a Amazing Evolution Um dos maiores promotores nacionais, a Vanguard Properties, através do CEO José Cardoso Botelho, afirma não ser possível construir para a classe média com IVA a 23%. O atraso no licenciamento e o aumento do custo da construção e dos terrenos é decisivo. “Não é indiferen-

te um projeto ser aprovado em três, quatro ou seis anos. No segmento alto, onde se posiciona a Vanguard Properties, a oferta do mercado é escassa e se o processo de licenciamento demora e a procura se mantém é claro que o preço sobe. Apenas se está a contribuir para esse aumento”.

A Vanguard, no entanto, não tem razões para grandes queixas. Os últimos 30 dias foram os melhores dos últimos três anos, a nível de procura e de vendas, afirma Carlos Botelho. “Temos resultados extraordinários. Apostámos na qualidade dos produtos que oferecemos, temos um produto diferenciado com uma arquitetura invulgar, com acabamentos acima da média, localização e vistas”. E adianta: “Fizemos um grande reforço de comunicação no online e sabemos que aquilo que tornava Portugal especial não mudou. Os países não se inventam, o que faz com que muita gente continue a vir para Portugal, pois é estável e seguro, temos boas infraestruturas e bom clima. E como não cometemos a armadilha de acabar com o programa dos Residentes Habituais, as pessoas estão a reforçar as compras”.

Outra excelente notícia é que o mercado português está a reforçar as compras. No nosso projeto Infinity Tower, a maioria dos clientes, cerca de 80%, são portugueses”. Adianta ser relevante a preocupação social e por isso a Vanguard Properties tem dado contributos com a construção de infraestruturas ou doação de equipamentos como viaturas ou um raio X portátil. Mais recentemente avançaram para a sponsorship da Escola 42 que irá abrir a 26 de outubro e que “é talvez a melhor escola do mundo, ensina os jovens a aprender e a trabalhar em grupo num conceito revolucionário”. O apoio mais recente é ao CDUL. Este grupo tem em pipeline 920.000 m² de construção com a componente hoteleira, turística e serviços. Na Suijo o grupo tem um milhão de m² em desenvolvimento, com destaque para a habitação. A hoteleira está presente no Algarve, na Comporta e em Oeiras. Numa parceria com a Amazing Evolution, a Vanguard Properties está a desenvolver a estratégia hoteleira e turística. O gestor destaca a assessoria com uma das melhores empresas do mundo nesta área. “Com eles esta-



Christina Tomaz

rendamento de longo prazo. E nos escritórios o que se espera é que estes deixem de ser o local para cada um trabalhar e se tornem o local onde as pessoas fazem reuniões e se encontram algumas vezes, o que significa que em termos de layout há alterações profundas”. Entre as dificuldades sentidas está o licenciamento, a burocracia e os impostos. “O Estado se quer apartamentos a preços que possam ser pagos pelas famílias portuguesas deveria seguir o caminho que fez para a reabilitação urbana e baixar o IVA da construção para os 6%. Este imposto é uma asfixia. Com os custos de construção a subir, terrenos mais caros e impostos não se pode criar um mercado para a classe média”.

E para quem está na consultadoria como Paulo Silva, Head of Country Portugal da Savills, há oportunidades na utilização do espaço de hotéis para outros fins, isto num contexto em que o turismo está a passar por um período difícil. Diz o gestor que o objetivo é obter dos espaços algum benefício e impedir que estes ativos dessem de ser usados. Outra oportunidade está no “desvio do AL para o mercado de arrendamento”. Ora, existia um mercado de residencial que não mudava por falta de oportunidades e elas surgiram com menos turistas e menos ocupação. Entre as dificuldades do mercado está o licenciamento. “Continuamos a ter problemas que acabam por trazer insegurança e que acarretam muito tempo dedicado a discussões contratuais. Uma das dificuldades está em vender um terreno que não tem aprovações e essas incertezas terão de ser incorporadas num contrato promessa de compra e venda. Isto traz muita discussão”.

mos a trabalhar a conceção e gestão do modelo para o turismo e ainda o sistema de concierge”.

E por falar em tendências, Carlos Vasconcelos, da promotora imobiliária Quanto, diz que as oportunidades passam “por ir buscar aquilo que a pandemia está a criar em termos sociais, políticos e de trabalho e adaptá-las aos projetos imobiliários tanto quanto possível”. No setor residencial, diz que “as pessoas precisam de espaço para trabalhar em casa, e outra tendência é viver fora dos centros urbanos e isso porque apenas vão ao escritório alguns dias por semana. Outra oportunidade é transformar os projetos que se encontravam em AL para ar-

As oportunidades passam “por ir buscar aquilo que a pandemia está a criar em termos sociais, políticos e de trabalho e adaptá-las aos projetos imobiliários tanto quanto possível”

Casas para a classe média e gestão de imóveis são as oportunidades

Witor Noronha 05 Outubro 2020, 18:30



Num período de crise provocada pela pandemia de Covid-19, os promotores e os gestores ligados ao imobiliário mantêm, no entanto, as expectativas elevadas. O senão está nos impostos e no tempo que demora o licenciamento.



Cada ano de atraso no licenciamento camarário acresce 500 euros por m2 no preço final da habitação, afirma Hugo Santos Ferreira, vice-presidente executivo da APPII – Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários. E sublinha que para baixar os custos da construção, nomeadamente da habitação, a solução passa por reduzir o tempo de licenciamento. Mas há mais. Como custo de contexto a pesar na habitação para a classe média está ainda a sobrecarga dos impostos, nomeadamente do IVA, que na construção é aplicado pela taxa máxima e não é dedutível. Espanha fez o contrário e tem um IVA mais baixo, além de permitir a dedução do imposto para os promotores. Isto significa que os espanhóis compram a habitação com uma carga fiscal na ordem dos 10%, enquanto os portugueses têm de pagar 30% de imposto no preço final. Aliás, o IVA acaba por ser o maior custo num projeto imobiliário.

Vanguard com a Amazing Evolution

Um dos maiores promotores nacionais, a Vanguard Properties, através do CEO José Cardoso Botelho, apanha não ser possível construir para a classe média com IVA a 23%. O atraso no licenciamento e o aumento do custo da construção e dos terrenos é decisivo. “Não é indiferente um projeto ser aprovado em três, quatro ou seis anos. No segmento alto, onde se posiciona a Vanguard Properties, a oferta do mercado é escassa e se o processo de licenciamento demora e a procura se mantém é claro que o preço sobe. Apenas se está a contribuir para esse aumento”.

A Vanguard, no entanto, não tem razões para grandes queixas. Os últimos 30 dias foram os melhores dos últimos três anos a nível de procura e de vendas, afirma Cardoso Botelho. “Temos resultados extraordinários. Apostamos na qualidade dos produtos que oferecemos, temos um produto diferenciado com uma arquitetura invulgar, com acabamentos acima da média, localização e vistas”. E adianta: “Fizemos um grande reforço de comunicação no online e sabemos que aquilo que tornava Portugal especial não mudou. Os países não se inventam, o que faz com que muita gente continue atraída por Portugal, pois é estável e seguro, temos boas infraestruturas e bom clima. E como não cometemos a asneira de acabar com o programa dos Residentes Habituais, as pessoas estão a reforçar as compras”.

Outra excelente notícia é que o mercado português está a reforçar as compras. No nosso projeto Infinity Tower, a maioria dos clientes, cerca de 80%, são portugueses”. Adianta ser relevante a preocupação social e por isso a Vanguard Properties tem dado contributos com a construção de infraestruturas ou doação de equipamentos como viaturas ou um raio X portátil. Mais recentemente avançaram para a sponsorização da Escola 42 que irá abrir a 26 de outubro e que “é talvez a melhor escola do mundo, ensina os jovens a aprender e a trabalhar em grupo num conceito revolucionário”. O apoio mais recente é ao CDUL. Este grupo tem em pipeline 920.000 m2 de construção com a componente hoteleira, turística e serviços. Na Suíça o grupo tem um milhão de m2 em desenvolvimento, com destaque para a habitação. A hotelaria está presente no Algarve, na Comporta e em Oeiras. Numa parceria com a Amazing Evolution, a Vanguard Properties está a desenvolver a estratégia hoteleira e turística. O gestor destaca a assessoria com uma das melhores empresas do mundo nesta área. “Com eles estamos a trabalhar a conceção e gestão do modelo para o turismo e ainda o sistema de concierges”.

Vanguard Properties investe 920 milhões em Portugal

Nuno Miguel Silva / 09 Out 2020

A promotora de que é sócio Claude Berda tem em curso 18 projetos em Portugal, 880 mil metros quadrados de construção acima do solo. Em entrevista, o CEO José Cardoso Botelho diz que não tem problemas financeiros se estiver 12 anos sem vender nada.



A Vanguard Properties (VP), promotor imobiliário que tem como principal sócio o conhecido empresário suíço-francês Claude Berda, está neste momento a investir em Portugal mais de 920 milhões de euros. Presentemente, o grupo conta no seu portefólio com 18 projetos, urbanos e turísticos, divididos por localizações privilegiadas em Lisboa, Oeiras, Algarve e Comporta. No conjunto, estes projetos imobiliários da Vanguard Properties somam uma área bruta de construção de cerca de 880 mil metros quadrados acima do solo, o que leva os seus responsáveis a reclamar o título de maior promotor imobiliário a operar em Portugal.

<https://leitor.jornaleconomico.pt/noticia/vanguard-properties-investe-920-milhoes-em-portugal>



Banca pronta a emprestar quase 300 milhões de euros ao Novo Banco

CGD, BCP, Santander e BPI estão disponíveis para emprestar ao Fundo de Resolução entre 250 milhões e 400 milhões de euros para injetar no Novo Banco, apurou o JE. ● P3



ENTREVISTA
"Não há fundamento sério para o fim dos vistos gold, agora" ● P28



LEASING
ALF pede ao Governo que simplifique as moratórias para as locadoras
Em entrevista ao JE, o presidente da Associação de Leasing, Factoring e Renting, Alexandre Ferreira Santos, defende uma simplificação das moratórias no leasing, através do envio de uma declaração com o pedido à conservatória. ● P22

Barreira dos 500 milhões divide Governo e Bloco

Método de cálculo de novo apoio social, levando em conta número de filhos, pode travar acordo. Bloquistas admitem chumbar Orçamento na generalidade. PCP, PEV e PAN são alternativas. ● P4

CP deverá esperar pelo menos seis anos pela chegada dos 129 novos comboios

O país não tem as ferrovias necessárias para usar os comboios que o Governo quer para a CP, alertam especialistas. ● P18

IMOBILIÁRIO
Vanguard Properties investe 920 milhões em Portugal ● P27

NEGOCIAÇÃO EM CURSO
Novo regime de contratação pública poderá ser aprovado com apoio do PSD ● P5

POLÍTICA
"A JS não é um centro de emprego", diz Miguel Costa Matos, candidato a líder ● P8

ORÇAMENTO DO ESTADO
Não perca a Edição Especial dedicada ao OE2021, na quarta-feira, 14 de outubro ● P1

INFORMAÇÃO BY
EY Building a better working world
Página 26 ● P28

A SAÚDE ESTÁ CÁ DENTRO
Revista saúde notícias

PROJETOS TURÍSTICOS DE LUXO

Vanguard Properties investe 920 milhões em Portugal

A promotora de que é sócio Claude Berda tem em curso 18 projetos em Portugal, 880 mil metros quadrados de construção acima do solo. Em entrevista, o CEO José Cardoso Botelho diz que não tem problemas financeiros se estiver 12 anos sem vender nada.

NUNO MIGUEL SILVA
nmisilva@jornaleconomico.pt

A Vanguard Properties (VP), promotor imobiliário que tem como principal sócio o conhecido empresário suíço-francês Claude Berda, está neste momento a investir em Portugal mais de 920 milhões de euros. Presentemente, o grupo conta no seu portefólio com 18 projetos, urbanos e turísticos, divididos por localizações privilegiadas em Lisboa, Oeiras, Algarve e Comporta. No conjunto, estes projetos imobiliários da Vanguard Properties somam uma área bruta de construção de cerca de 880 mil metros quadrados acima do solo, o que leva os seus responsáveis a reclamar o título de maior promotor imobiliário a operar em Portugal. O projeto empresarial da VP nasceu em 2017, resultado de uma sociedade estabelecida entre um family office europeu liderado pelo investidor suíço-francês Claude Berda – que numa outra parceria com a empreiteira portuguesa Paula Amorim está a desenvolver o maior projeto imobiliário de luxo na Comporta – e José Cardoso Botelho.



Foto: Cision

"Esta associação resultou um grupo que se caracteriza por uma sólida condição financeira e invulgar capacidade de investimento, como por um profundo conhecimento do mercado local e dos seus agentes", destaca um documento da VP, a que o Jornal Económico teve acesso. É este aparente desafio financeiro, mesmo em plena fase de pandemia, que leva José Cardoso Botelho, CEO da VP, a garantir, em entrevista exclusiva ao Jornal Económico, que "se não vendéssemos nada durante 12 anos, estávamos descansados".

De acordo com este responsável, "a experiência na promoção imobiliária aliada a um processo de tomada de decisão rápido e flexível são outros dos fatores que tornam a empresa numa das mais credíveis e dinâmicas do seu setor". Apoiando na inovação e em elevados padrões de qualidade, a VP atua fundamentalmente nos segmentos residencial e de turismo, preconizando uma filosofia integrada de lifestyle em que todos os detalhes contam", sublinha José Cardoso Botelho, adiantando que "os

projetos com assinatura Vanguard vão muito para além do expectável, constituindo uma proposta de estilo de vida em que todas as vertentes, da arquitetura ao design de interiores, passando pelas peças de arte presentes nas áreas comuns de todos os projetos, concorrem para o mesmo fim: proporcionar uma vivência única e simultaneamente valorizar o investimento dos compradores".

A VP conta com cerca de 30 quadros especializados, que atuam em todas as fases do processo, desde a prospecção de oportunidades de investimento à comercialização dos imóveis. Um dos projetos imobiliários que a VP tem em carteira é o White Shell (na foto), que representa um investimento de 24 milhões e deverá estar concluído em dezembro deste ano. Situada a cerca de 400 metros da praia da Senhora da Rocha,

trata-se de um resort turístico de luxo, de designação completa White Shell Beach Villas, e é composto por 55 villas e apartamentos de diversas tipologias (T1 a T3) com a assinatura do arquiteto Saraiva e Assunção.

"Todas as unidades serão entregues prontas a utilizar, totalmente mobiliadas e decoradas. O empreendimento está configurado para reforçar o conceito de comunidade e privacidade, com as residências à volta de uma área central com uma piscina exterior de grandes dimensões e com uma piscina aquecida coberta com Spa. Orientado por princípios ecológicos (BREEAM), o resort inclui áreas verdes para lazer e desporto, cafeteria, ginásio, Spa, jardim didático, bar com esplanada, piscinas exterior e interior (aquecidas), campo multiusos e campo de padfild. Inclui ainda parqueamento subterrâ-

neo com capacidade para 62 viaturas", anuncia a VP.

Amazing Evolution na gestão José Cardoso Botelho revelou também ao Jornal Económico que a VP estabeleceu uma parceria com a Amazing Evolution (AE), que irá gerir este empreendimento, numa aliança que deverá replicar-se noutros projetos que a promotora tem em mãos em Portugal. A AE nasceu em 2012 para responder a uma necessidade de mercado porque, segundo a sua CEO, Margarida Almeida, "o país estava a atravessar uma crise profunda e alguns projetos turísticos possavam sérias dificuldades financeiras".

"Desde então, o negócio da Amazing cresceu, desenvolveu-se e atualmente não está apenas focado na recuperação de projetos turísticos, mas também na gestão de projetos de raiz. Atualmente, os serviços Amazing são cada vez mais requisitados por parte de investidores privados do setor hoteleiro, para gerir os seus projetos, com o objetivo de os posicionar no mercado, como ofertas de excelência. A multidisciplinaridade e o rigor da equipa da AE oferecem aos clientes um serviço com base numa visão ampla e de análise de problemas e soluções. A empresa está preparada para dar resposta a todas as áreas que compõem o negócio – desde a engenharia à parte jurídica", assume Margarida Almeida, em declarações ao Jornal Económico.

"Chegimos a esta parceria com amigos comuns. Gostamos de fazer hotelaria de luxo, que é uma hotelaria de serviços, e isso tem tudo a ver com a gama de serviços que prestamos. Formos convidados para a conclusão do White Shell. A proposta foi aceite e a Vanguard já nos pediu colaboração para outros projetos, com a curiosidade de podermos criar um produto residencial completamente inovador em Portugal, com serviços completamente fora do normal em Portugal, mas que não são já fora de Portugal, concentrado na figura de onsejor, para piscina e exterior, por exemplo. É um conceito inovador que vai enriquecer o conceito de hotelaria da Vanguard e que vai revolucionar o mercado", acredita Margarida Almeida. ●

Investimento

Terraços do Monte na Graça avançam com investimento de 25 M€

Vanguard Properties vai investir 25 milhões de euros no projecto que deverá a ser construído no primeiro trimestre de 2021 e tem conclusão prevista para 2023.



Construir
www.construir.pt

A Vanguard Properties vai investir 25 milhões de euros na construção dos Terraços do Monte, um edifício de cinco pisos situado na zona da Graça, em Lisboa. O projecto, que terá cerca de 6.000m² de área total de construção, começará a ser desenvolvido no primeiro trimestre de 2021 e tem conclusão prevista para 2023. O edifício, com assinatura do gabinete ARX Portugal Arquitectos, contará com 24 apartamentos, com tipologias que variam entre o T1 e o T4. O projecto apresentará uma arquitectura contemporânea e todos os apartamentos terão

grandes varandas e vidraças que permitirão usufruir das vistas únicas sobre Lisboa, a partir da Co-

lina de Santo André onde se situa. Este é o primeiro projecto desenvolvido pela Vanguard Properties

no centro histórico da cidade de Lisboa razão para o promotor imobiliário fazer deste um edifício

Este é o primeiro projecto desenvolvido pela Vanguard Properties no centro histórico da cidade de Lisboa razão para o promotor imobiliário fazer deste um edifício de destaque. “O nosso objectivo é o de criar o primeiro edifício super-premium na zona histórica de Lisboa onde todos os apartamentos terão as mais deslumbrantes vistas de Lisboa, tirando partido da sua extraordinária localização”, José Cardoso Botelho, managing director da Vanguard Properties.



de destaque.

“O nosso objectivo é o de criar o primeiro edifício super-premium na zona histórica de Lisboa onde todos os apartamentos terão as mais deslumbrantes vistas de Lisboa, tirando partido da sua extraordinária localização.

Acreditamos que este edifício tem tudo para se tornar numa referência em Lisboa”, sublinha José Cardoso Botelho, managing director da Vanguard Properties. Nesse sentido, o Terraços do Monte será dotado de um conjunto de amenities de luxo, entre



as quais se destaca piscina, ginásio, health club e serviço de concierge 24/24 horas. Contará ainda com uma obra de arte criada especialmente para o edifício por um artista português de renome. A Vanguard Properties tem na

inovação e elevados padrões de qualidade a sua assinatura, a promotora actua fundamentalmente nos segmentos residencial e de turismo, preconizando uma filosofia integrada de lifestyle, em que todos os detalhes contam. ■

Investimento

PRÉMIOS SIL: VANGUARD PROPERTIES ARRECADA QUATRO GALARDÕES

Por Construir a 9 de Outubro de 2020



Empreendimento 'White Shell', da Vanguard Properties

A promotora imobiliária Vanguard Properties foi a grande vencedora dos Prémios SIL 2020, arrecadando quatro dos prémios a concurso. Tendo iniciado em 2010, os Prémios SIL do Imobiliário "distinguem anualmente o que de melhor se faz no mercado imobiliário português". No total foram entregues sete distinções, divididas por três categorias.

O empreendimento White Shell, da Vanguard Properties, começou por ser o primeiro premiado na categoria Construção Sustentável e Eficiência Energética, tendo a promotora recebido mais dois prémios na categoria de Melhor Empreendimento Imobiliário, um na subcategoria de Habitação com o Castilho 203 e outro no Turismo, novamente com o White Shell.

Neste categoria foi, ainda distinguido o projecto social "A Escola de Todos Nós", promovido pela APPII, e que permitiu a recuperação de um espaço escolar que ardeu nos incêndios de 2017.

<https://construir.pt/2020/10/09/premios-sil-vanguard-properties-arrecada-quatro-galardoes/>



Vanguard Properties foi a grande vencedora dos Prémios SIL do Imobiliário 2020 com 4 galardões

9 de outubro de 2020

Na entrega dos Prémios SIL do Imobiliário 2020, que decorreu hoje durante a edição especial do SIL - Salão Imobiliário de Portugal, a promotora imobiliária Vanguard Properties saiu com quatro troféus.

Na edição de 2020 que está a decorrer na Feira Internacional de Lisboa – FIL até ao próximo domingo, foram entregues sete distinções divididas por três categorias.

Na categoria 'Construção Sustentável e Eficiência Energética', o prémio foi para o empreendimento *White Shell*, da Vanguard Properties.

Na categoria de 'Melhor Empreendimento Imobiliário', os galardões foram atribuídos:

- Comércio, Serviços e Logística: *A Escola de Todos Nós*, da APPII – Associação Portuguesa dos Promotores e Investidores Imobiliários.

- Habitação: *Castilho 203*, da Vanguard Properties.

- Turismo: *White Shell*, da Vanguard Properties.

Na categoria Reabilitação Urbana:

- Habitação: *Castilho 203*, da Vanguard Properties.

- Turismo: *Bairro Alto Hotel*, da Casais - Engenharia e Construção.

- Espaços Públicos: *Parque Ribeirinho Oriente*, Câmara Municipal de Lisboa.

<http://www.diarioimobiliario.pt/Actualidade/Vanguard-Properties-foi-a-grande-vencedora-dos-Premios-SIL-do-Imobiliario-2020-com-4-galardoes>

A caixa do correio vai crescer e a culpa é da pandemia

09.10.2020 às 9h24



O aumento das compras on-line está a criar um novo problema aos promotores imobiliários: onde entregam as encomendas os estafetas e os profissionais dos correios quando não estamos em casa?



O projeto habitacional da Vanguard Properties para Caxias já vai ter espaços à entrada dos prédios concebidos para a receção de encomendas on-line, mesmo quando os moradores não estão em casa D.R.

PROJETO HABITACIONAL EM OEIRAS PREPARADO PARA RECEBER ENCOMENDAS

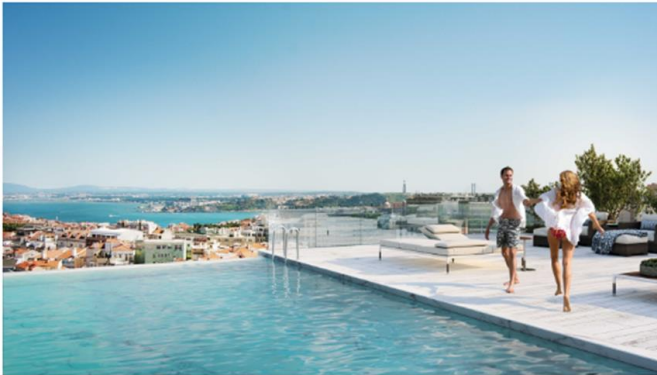
A questão do aumento do volume das compras on-line também já está a ser considerada por José Cardoso Botelho, presidente executivo da Vanguard Properties, o grupo imobiliário do multimilionário francês Claude Berda – o maior investidor do momento no mercado nacional, sobretudo na área residencial.

“No nosso projeto para Oeiras [na zona do Alto da Boa Viagem, em Caxias], por exemplo, já vamos ter um *lounge* preparado para receber encomendas feitas on-line pelo futuros inquilinos do nosso empreendimento habitacional”. Mas não é tudo pois, segundo este gestor, na área das habitações serão também construídos espaço de teletrabalho partilhado que podem ser utilizados pelos condóminos. Mais uma alteração induzida pela pandemia, que empurrou milhões de pessoas para o trabalho à distância de um dia para o outro.

“Para mim é mais do que óbvio que vamos ter de redesenhar a cidade no seu conjunto. A cidade tem de ser deslaçada mas sem perder densidade nem massa crítica”, sublinhou o arquiteto João Paciência, também presente no evento da FIL.

<https://expresso.pt/economia/2020-10-09-A-caixa-do-correio-vai-crescer-e-a-culpa-e-da-pandemia>

Edifício que integra casa de Cristiano Ronaldo eleito ‘melhor empreendimento’ nos Prémios SIL



Na 10ª edição dos Prémios SIL, integrados no Salão Imobiliário de Portugal que encerra este domingo, a Vanguard Properties foi a grande vencedora

O edifício Castilho 203, promovido pela Vanguard Properties, que integra o apartamento mais caro do país (acima dos 7 milhões e que foi adquirido por Cristiano Ronaldo), ganhou o prémio SIL do Imobiliário a duplicar – nas categorias de “Melhor Empreendimento Imobiliário na Categoria Habitação” e “Melhor Reabilitação urbana na Categoria Habitação”. O projeto de arquitetura é da responsabilidade da ARX Arquitectos.

Os Prémios SIL do Imobiliário, que vão já na sua décima edição, distinguem anualmente o que de melhor se faz no mercado imobiliário português. Na edição de 2020 que está a decorrer na Feira Internacional de Lisboa – FIL até este domingo, foram entregues sete galardões divididos por três categorias. A Vanguard Properties foi a grande vencedora desta edição, arrecadando quatro dos sete prémios a concurso.



A ARX Arquitectos assina o projeto do Castilho 203, localizado em Lisboa, junto ao Parque Eduardo VII

O Castilho 203 tornou-se referencial no imobiliário de luxo com os preços a baterem valores pouco habituais para apartamentos. À centralidade, a dois minutos do Marquês de Pombal e os acabamentos de gama elevada, somam-se os equipamentos integrados no edifício – todos os residentes têm acesso a uma piscina coberta no rés-de-chão, à piscina ao ar livre no 8º piso, a um spa/ginásio no 1º andar, sala de cinema, uma ampla receção (pontuada por uma peça exclusiva do artista José Pedro Croft) e serviços de *concierge*. O Castilho 203 acolhe 19 apartamentos de tipologias T2 e T3 – os City Flats e Sky Flats (com vistas de 360 graus sobre Lisboa) – e uma *penthouse* com cerca de 300 m² e um terraço panorâmico exclusivo no topo do edifício com mais 260 m².

Para além do Castilho 203, a Vanguard Properties viu o seu projeto em Porches, no Algarve, o White Shell, vencer os prémios de “Melhor Empreendimento Imobiliário na Categoria Turismo” e “Melhor Construção Sustentável e Eficiência Energética”. O ateliê Saraiva Arquitectos assina este projeto.

O que vai acontecer aos vistos gold em Lisboa e no Porto?

Para desespero dos promotores imobiliários, Governo reafirma a intenção de acabar com os vistos gold até ao final do ano. Sector fala numa perda de investimento estrangeiros da ordem dos 700 milhões de euros e que o Estado perde 85 milhões em impostos diretos, só em 2019. Críticos do programa, consideram que a mudança para o interior não resolve a transparência



As casas nas Torres São Gabriel e São Rafael foram compradas por chineses com vistos gold
NUNO BOTELHO

Depois de meses em banho-maria, o Governo de António Costa volta à carga com o fim dos vistos gold nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

Em vésperas de apresentar o Orçamento do Estado para 2021, na semana passada, o jornal de Negócios citando fontes governamentais disse que o primeiro-ministro deu instruções para que a legislação ficasse pronta até ao fim do ano.

À medida que se avizinham as discussões na especialidade, o tema volta à agenda para desespero do setor imobiliário e descrédito dos críticos das autorizações de residência para cidadãos não europeus indexadas a um investimento de meio milhão de euros, para quem não importa o investimento estrangeiro a qualquer preço.

A intenção de António Costa surge no meio da maior crise económica de sempre em que é preciso captar investimento estrangeiro e três meses do fim do ano quando há muitos negócios a decorrer e cujo desenlace se prevê para os primeiros meses de 2021, argumentam os principais atores do mercado.

Só em 2019 Portugal foi alvo de 700 milhões de euros de investimento estrangeiro, por via da concessão de vistos gold, e encaixou 85 milhões de euros em impostos diretos, segundo dados da Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários (APPII), que representa as 200 maiores empresas do setor. E dá um mau sinal aos investidores estrangeiros, que irão para outras paragens.

Vanguard Properties vence 4 “Prémios SIL do Imobiliário”

12 Outubro 2020 / Ana Tavares

A Vanguard Properties venceu quatro galardões na edição de 2020 dos “Prémios SIL do Imobiliário”, entregues a 9 de outubro, durante o certame, que decorreu até domingo em Lisboa.



A promotora foi distinguida com os empreendimentos Castilho 203, que venceu nas categorias “Melhor Empreendimento Imobiliário na Categoria Habitação” e “Melhor Reabilitação Urbana na Categoria Habitação”, e com o White Shell, distinguido nas categorias de “Melhor Empreendimento Imobiliário na Categoria Turismo” e “Melhor Construção Sustentável e Eficiência Energética”.

O edifício Castilho 203, na rua com o mesmo nome em Lisboa, inclui 19 apartamentos (City Flats e Sky Flats) de tipologia T2, T3 e uma Penthouse, distribuídos por 14 pisos acima do solo. Tem ainda um rooftop panorâmico com 260 m², piscina coberta, piscina exterior, spa/ginásio, sala de cinema, receção e serviços de concierge. O projeto de arquitetura é assinado pela ARX Arquitetos.

José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, afirmou na cerimónia que «este foi um projeto muito desafiante nomeadamente ao nível da reabilitação. O projeto de engenharia foi de uma complexidade extrema», destaca.

O resort de luxo White Shell, em Porches, no Algarve, a 400 metros da praia da Senhora da Rocha, é composto por 55 villas e apartamentos de várias tipologias, assinados pelo atelier Saraiva+Associados. O empreendimento certificado BREEAM® tem *facilities* como piscina aquecida coberta com spa, áreas verdes para lazer e desporto, cafetaria, ginásio, jardim didático, bar com esplanada, campo multiusos ou campo de paddle.

José Cardoso Botelho considera que «este projeto foi muito interessante. Foi difícil, pois aproveita um projeto já bastante antigo, e é com particular satisfação que recebo este prémio em nome de toda a equipa».

O projeto do Bairro Alto Hotel, do Grupo Casais, foi distinguido na categoria de “Melhor Empreendimento de Reabilitação Urbana – Turismo”, Paulo Carapuça, administrador do Grupo Casais, comenta que «o reconhecimento deste prémio é também das equipas, do arquiteto Eduardo Souto Moura, das pessoas que fazem acontecer as coisas no dia-a-dia. Foi um grande desafio de reabilitação urbana».

Na categoria “Melhor empreendimento imobiliário Comércio Serviços & Logística” venceu o projeto “Escola de Todos Nós”, que reabilitou o infantário de Midões, em Tábua. Para Diogo Ferreira de Andrade, da Conceito Arquitetos, «é com muita honra e orgulho que recebemos este prémio. O SIL foi também catalisador deste projeto, começou tudo num almoço do SIL que tivemos com a APPII. Esta escola tinha ardido completamente, e nesse almoço constituímos essa equipa para este projeto», comentou na cerimónia.

A Câmara Municipal de Lisboa foi também distinguida nos Prémios SIL do Imobiliário na categoria de “Melhor Projeto de Reabilitação Urbana – Espaço Público”, com o projeto do Parque Ribeirinho Oriente.

A decisão da Fundação AIP e do Conselho Estratégico do SIL, que atribui os Prémios SIL do Imobiliário, foi unânime na atribuição dos prémios. Os critérios de avaliação do júri incluem a qualidade arquitetónica, o conteúdo conceptual e o contributo dos projetos em termos de inovação, urbanismo, arquitetura, estrutura, construção, economia energética, integração urbana e paisagística e qualidades técnicas e construtivas, entre outros.

<https://vidaimobiliaria.com/editorial/vanguard-properties-vence-4-premios-sil-do-imobili>

Edifício onde Ronaldo comprou casa brilha nos Prémios SIL do Imobiliário

O empreendimento de luxo Castilho 203 "alberga" o apartamento mais caro alguma vez vendido no país. Custou 7,2 milhões e pertence ao craque português..



A promotora Vanguard Properties foi a grande vencedora dos Prémios SIL 2020 / Vanguard

O **Castilho 203**, um edifício "super premium" localizado no centro de Lisboa, onde o astro do futebol, **Cristiano Ronaldo**, terá comprado aquele que é o **apartamento mais caro alguma vez vendido em Portugal** – por 7,2 milhões de euros – foi "estrela" nos Prémios SIL do Imobiliário 2020. O empreendimento de luxo, promovido pela **Vanguard Properties**, **conquistou dois galardões**: "Melhor Empreendimento Imobiliário" e "Melhor Reabilitação Urbana" na categoria Habitação. O projeto foi assinado pelo estúdio ARX Arquitectos.

O edifício é uma referência no imobiliário de luxo em Lisboa e conta com duas tipologias de apartamentos: City Flats e Sky Flats. Apresenta 14 pisos acima do solo e apenas 19 apartamentos de tipologias T2 e T3 e uma **penthouse no 13º piso (que pertencerá a CR7)**. Esta Penthouse, de características únicas, terá uma área de 287 metros quadrados (m2) a que acresce um rooftop panorâmico no topo do edifício com cerca de 260 m2.



VANGUARD PROPERTIES ESTABELECE PARCERIA COM A AMAZING EVOLUTION PARA A GESTÃO DO CONDOMÍNIO TURÍSTICO DE LUXO WHITE SHELL BEACH VILLAS

A Vanguard Properties acaba de estabelecer uma parceria com a Amazing Evolution para a gestão do seu condomínio turístico de luxo White Shell Beach Villas em Porches, no Algarve. A Amazing Evolution é uma empresa portuguesa especializada na gestão de hotéis e empreendimentos turísticos, galardoada por diversas vezes a nível internacional nos World Travel Awards nas categorias de melhor empresa gestora de boutique hotéis, e ficará responsável por toda a exploração turística do White Shell, como também pela componente de gestão do condomínio.

O condomínio turístico de luxo White Shell em Porches, no Algarve, a cerca de 400 metros da praia da Senhora da Rocha, é composto por 55 villas e apartamentos de diversas tipologias (T1 a T3) com a assinatura do atelier Saraiva + Associados. Todas as unidades serão entregues prontas a utilizar totalmente mobiladas e decoradas. O empreendimento está configurado para reforçar o conceito de comunidade e privacidade, com as residências à volta de uma área central com uma piscina exterior de grandes dimensões e piscina aquecida coberta com SPA.

O White Shell é detentor da certificação ambiental BREEAM (Building Research Establishment Environmental Assessment Method), uma das mais reputadas a nível mundial. O condomínio é livre de circulação de automóveis no seu interior e inclui extensas áreas verdes para lazer e desporto, incluindo cafetaria, ginásio, SPA, jardim didático, bar com esplanada, piscinas exterior e interior (aquecidas), campo multiusos e campo de paddle. Inclui ainda parqueamento subterrâneo com capacidade para 62 viaturas. O empreendimento representa um investimento de 24 milhões e estará concluído em dezembro de 2020.

Segundo José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties: "Foi com grande satisfação que fechámos esta parceria com a Amazing Evolution para a gestão do White Shell Beach Villas. Trata-se de uma empresa portuguesa de grande prestígio a nível internacional já galardoada por diversas vezes nos World Travel Awards pelo seu trabalho na gestão de unidades turísticas. O White Shell Beach Villas foi pensado ao mínimo detalhe para oferecer uma qualidade de excelência aos futuros residentes. A construção, a decoração, a escolha de materiais e a arquitetura paisagística, estão a cargo de empresas e profissionais de renome para garantirmos a máxima qualidade. A Amazing Evolution é mais um parceiro de grande prestígio que se junta ao projeto para proporcionar aos nossos clientes uma experiência de excelência."

Segundo Margarida Almeida, CEO da Amazing Evolution: "Quando fomos contactados pela Vanguard Properties para apresentarmos uma proposta de gestão para o empreendimento turístico White Shell, sentimo-nos muito lisonjados e entusiasmados, por considerarmos este promotor um *player* de referência em Portugal. A Vanguard Properties pauta a sua atuação no mercado pelos mesmo princípios que defendemos, e pela visão que têm sobre o imobiliário em geral, e o imobiliário turístico, em especial: Excelência, Excelência, Excelência: desde a conceção dos projetos, à escolha dos parceiros certos, mas também na definição dos materiais, tudo é pensado e executado em prol da maior satisfação do cliente final. São precisos mais promotores com este ADN para que possamos continuar a melhorar a oferta dos produtos imobiliários e turísticos em Portugal. Estamos certos de que o White Shell passará a ser uma referência no turismo do Algarve."

White Shell Beach Villas gerido pela Amazing Evolution



A Vanguard Properties acaba de estabelecer uma parceria com a Amazing Evolution para a gestão do seu condomínio turístico de luxo White Shell Beach Villas em Porches, no Algarve.

A Amazing Evolution é uma empresa portuguesa especializada na gestão de hotéis e empreendimentos turísticos, galardoada por diversas vezes a nível internacional nos World Travel Awards nas categorias de melhor empresa gestora de boutique hotéis, e ficará responsável por toda a exploração turística do White Shell, como também pela componente de gestão do condomínio.



piscina aquecida coberta com SPA.

O condomínio turístico de luxo White Shell em Porches, no Algarve, a cerca de 400 metros da praia da Senhora da Rocha, é composto por 55 villas e apartamentos de diversas tipologias (T1 a T3) com a assinatura do atelier Saraiva + Associados. Todas as unidades serão entregues prontas a utilizar totalmente mobiladas e decoradas.

O empreendimento está configurado para reforçar o conceito de comunidade e privacidade, com as residências à volta de uma área central com uma piscina exterior de grandes dimensões e

O White Shell é detentor da certificação ambiental BREEAM (Building Research Establishment Environmental Assessment Method), uma das mais reputadas a nível mundial. O condomínio é livre de circulação de automóveis no seu interior e inclui extensas áreas verdes para lazer e desporto, incluindo cafetaria, ginásio, SPA, jardim didático, bar com esplanada, piscinas exterior e interior (aquecidas), campo multiusos e campo de paddle. Inclui ainda estacionamento subterrâneo com capacidade para 62 viaturas.

<http://www.magazineimobiliario.com/turismo/white-shell-beach-villas-gerido-pela-amazing-evolution/>

AMAZING EVOLUTION VAI GERIR WHITE SHELL BEACH VILLAS

Por Publituris a 20 de Outubro de 2020 às 9:48



A Vanguard Properties acaba de estabelecer uma parceria com a Amazing Evolution para a gestão do seu condomínio turístico de luxo White Shell Beach Villas, em Porches, no Algarve.

O condomínio turístico White Shell situa-se a cerca de 400 metros da praia da Senhora da Rocha e é composto por 55 villas e apartamentos de diversas tipologias (T1 a T3) com a assinatura do atelier Saraiva + Associados. "Todas as unidades serão entregues prontas a utilizar totalmente mobiladas e decoradas", indica a Vanguard Properties em comunicado. O empreendimento está configurado para "reforçar o conceito de comunidade e privacidade", com as residências à volta de uma área central com uma piscina exterior de grandes dimensões e piscina aquecida coberta com SPA.

O condomínio é livre de circulação de automóveis no seu interior e inclui áreas verdes para lazer e desporto, incluindo cafetaria, ginásio, SPA, jardim didático, bar com esplanada, piscinas exterior e interior (aquecidas), campo multiusos e campo de paddle. Inclui ainda estacionamento subterrâneo com capacidade para 62 viaturas.

O White Shell representa um investimento de 24 milhões e estará concluído em dezembro de 2020.

<https://www.publituris.pt/2020/10/20/amazing-evolution-vai-gerir-white-shell-beach-villas/>

AMAZING EVOLUTION VAI GERIR CONDOMÍNIO TURÍSTICO DA VANGUARD PROPERTIES

Por Publituris Hotelaria a 20 de Outubro de 2020 as 9:45



A Vanguard Properties acaba de estabelecer uma parceria com a Amazing Evolution para a gestão do seu condomínio turístico de luxo White Shell Beach Villas em Porches, no Algarve. A Amazing Evolution ficará responsável por toda a exploração turística do White Shell, como também pela componente de gestão do condomínio.

O condomínio turístico de luxo White Shell em Porches, no Algarve, a cerca de 400 metros da praia da Senhora da Rocha, é composto por 55 villas e apartamentos de diversas tipologias (T1 a T3) com a assinatura do atelier Saraiva + Associados. Todas as unidades serão entregues prontas a utilizar totalmente mobiladas e decoradas. O empreendimento está configurado para reforçar o conceito de comunidade e privacidade, com as residências à volta de uma área central com uma piscina exterior de grandes dimensões e piscina aquecida coberta com SPA. O White Shell é detentor da certificação ambiental BREEAM® (Building Research Establishment Environmental Assessment Method), uma das mais reputadas a nível mundial. O condomínio é livre de circulação de automóveis no seu interior e inclui extensas áreas verdes para lazer e desporto, incluindo cafetaria, ginásio, SPA, jardim didático, bar com esplanada, piscinas exterior e interior (aquecidas), campo multiusos e campo de paddle. Inclui ainda estacionamento subterrâneo com capacidade para 62 viaturas. O empreendimento representa um investimento de 24 milhões e estará concluído em dezembro de 2020.

"A Vanguard Properties pauta a sua atuação no mercado pelos mesmos princípios que defendemos, e pela visão que têm sobre o imobiliário em geral, e o imobiliário turístico, em especial: Excelência, Excelência, Excelência: desde a conceção dos projetos, à escolha dos parceiros certos, mas também na definição dos materiais, tudo é pensado e executado em prol da maior satisfação do cliente final. São precisos mais promotores com este ADN para que possamos continuar a melhorar a oferta dos produtos imobiliários e turísticos em Portugal. Estamos certos de que o White Shell passará a ser uma referência no turismo do Algarve", afirma Margarida Almeida, CEO da Amazing Evolution:

Amazing Evolution vai gerir White Shell

20 Outubro 2020 / Ana Tavares

A Amazing Evolution foi escolhida pela Vanguard Properties para gerir o condomínio turístico de luxo White Shell Beach Vilas, que tem em Porches, no Algarve.



A empresa portuguesa é especializada na gestão de hotéis e empreendimentos turísticos, galardoada por diversas vezes a nível internacional nos World Travel Awards nas categorias de melhor empresa gestora de boutique hotéis, e ficará responsável por toda a exploração turística do White Shell, como também pela componente de gestão do condomínio.

A 400 metros da praia da Senhora da Rocha e com certificação ambiental BREEAM®, o White Shell representa um investimento de 24 milhões de euros. Quando concluído, em dezembro próximo, será composto por 55 villas e apartamentos T1 a T3, assinados pelo atelier Saraiva + Associados. Todas as unidades serão entregues prontas a utilizar e totalmente mobiladas e decoradas.

Segundo a VP, o empreendimento está configurado para reforçar o conceito de comunidade e privacidade, com as residências à volta de uma área central com uma piscina exterior de grandes dimensões e piscina aquecida coberta com SPA.

<https://vidaimobiliaria.com/editorial/amazing-evolution-vai-gerir-white-shell>

AMAZING EVOLUTION VAI GERIR CONDOMÍNIO WHITE SHELL BEACH VILLAS DA VANGUARD PROPERTIES



A Vanguard Properties acaba de estabelecer uma parceria com a Amazing Evolution para a gestão do seu condomínio turístico de luxo White Shell Beach Villas em Porches, no Algarve. A Amazing Evolution é uma empresa portuguesa especializada na gestão de hotéis e empreendimentos turísticos, galardoada por diversas vezes a nível internacional nos World Travel Awards nas categorias de melhor empresa gestora de boutique hotéis, e ficará responsável por toda a exploração turística do White Shell, como também pela componente de gestão do condomínio.

O condomínio turístico de luxo White Shell em Porches, no Algarve, a cerca de 400 metros da praia da Senhora da Rocha, é composto por 55 villas e apartamentos de diversas tipologias (T1 a T3) com a assinatura do atelier Saraiva + Associados. Todas as unidades serão entregues prontas a utilizar totalmente mobiladas e decoradas. O empreendimento está configurado para reforçar o conceito de comunidade e privacidade, com as residências à volta de uma área central com uma piscina exterior de grandes dimensões e piscina aquecida coberta com SPA.

<https://construir.pt/2020/10/21/amazing-evolution-vai-gerir-condominio-white-shell-beach-villas-da-vanguard-properties/>

Sevilha recebe mais uma etapa da Vanguard Stars



A Federação Andaluza de Tênis em Sevilha foi palco, no passado fim-de-semana, da quarta etapa do Circuito Internacional Vanguard Stars, organizado pela Vanguard Properties.

A etapa de Sevilha que contou com a participação de 158 crianças foi realizada de acordo com as mais estritas regras de protecção à saúde e medidas de prevenção contra a Covid-19.

Na categoria sub-10 sagraram-se campeões Irene Basalo e Darío Ruiz, enquanto em sub-11 os vencedores foram Nahia Sánchez e Mario Morilla. Esta etapa distribuiu ainda diversos prémios em produtos Wilson.

A prova Sevilha foi a última do circuito regular da edição de 2020. Os dez primeiros participantes de cada categoria qualificaram-se para o Master que terá lugar no Centro de Tênis de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Tênis em Lisboa, nos dias 28 e 29 de Novembro.

<http://www.magazineimobiliario.com/bom-gosto/sevilha-recebe-mais-uma-etapa-da-vanguard-stars/>

RELANÇAR “GOLDEN VISA” É ESSENCIAL PARA A RETOMA

Assumindo a captação de investimento estrangeiro como uma necessidade acrescida no país, a APPII acredita que o relançamento do programa “golden visa” vai ser fulcral na retoma do setor e da economia

RELAUNCHING “GOLDEN VISAS” IS ESSENTIAL FOR RECOVERY

Attracting foreign investment is a growing need in Portugal, and APPII believes that relaunching the “golden visa” program will be crucial for the sector and the economy

No ano passado, a concessão de Autorizações para Residência e Investimento (ARI) gerou um investimento de mais de 700 milhões de euros, e mais de 85 milhões de euros em impostos. A maior parte deste investimento foi feito através da compra de bens imóveis, nomeadamente nas zonas do litoral.

Last year, the concession of Residence Permits for Investment Activities (ARI - Autorizações para Residência e Investimento) generated more than 700 million euros in investment, and an additional 85 million euros in taxes. Most of this investment occurred through the purchase of real estate assets, namely in the coastal zones.



José Cardoso Botelho
VANGUARD PROPERTIES, CEO

A pandemia agravou as debilidades da economia portuguesa. A já garantida ajuda por parte da UE é fundamental, mas não suficiente e, por isso, atrair investimento estrangeiro no curto, médio e longo prazo deve ser, mais do que nunca, uma prioridade.

Criado em 2012 com este objetivo, o “Golden Visa” demonstrou ser uma ferramenta de sucesso. No âmbito deste programa, o imobiliário revelou-se a forma mais rápida e eficiente de atrair o tão desejado investimento, canalizando 90%, ou seja, cerca de 4,9 bilhões de Euros, que entraram no nosso país.

Como é fácil de demonstrar, ao contrário do que pretende fazer crer através das inúmeras controvérsias e falácias, este programa beneficia todos, a começar pelo Estado. Por isso, ao invés de, como está proposto, ser restringido, o que a curto prazo ditará a sua inutilidade, em nosso entender, o “Golden Visa” pela sua enorme importância deve, de forma transparente, ser revisito e melhorado de forma a torná-lo ainda mais eficiente.

The pandemic aggravated weaknesses in the Portuguese economy. The aid that has been guaranteed by the EU is fundamental but insufficient. Therefore, attracting foreign investment in the short, medium and long term must be, more than ever, a priority.

Created in 2012 for this purpose, “Golden Visas” proved to be a successful tool. Within the scope of this program, real estate has demonstrated that it is a more rapid and efficient way to attract much needed investment, channelling 90%, in other words 4.9 billion euros, that entered our country.

Contrary to what numerous controversies and fallacies attempt to claim, starting with the State, it is easy to prove that this program benefits everyone. Therefore, instead of restricting them, as has been proposed, and which in the short term will dictate their uselessness, we believe that, due to their enormous importance, “Golden Visas” should be revised and improved in a transparent manner, in order to make this program even more efficient.

Condomínio de luxo White Shell Beach Villas estará pronto este ano com gestão da Amazing Evolution

Empreendimento turístico é promovido pela Vanguard Properties e tem 55 villas e apartamentos. Representa um investimento de 24 milhões.



Vanguard Properties



Comentários

Autor: Redação

22 outubro 2020, 5:21

O **condomínio turístico de luxo White Shell Beach Villas**, localizado em Porches, no Algarve, promovido pela Vanguard Properties (VP), vai ser gerido pela **Amazing Evolution**, empresa portuguesa especializada na gestão de hotéis e empreendimentos turísticos. Trata-se de um complexo composto por **55 villas e apartamentos** de diversas tipologias (T1 a T3) com a assinatura do atelier Saraiva + Associados. Nasce "pela mão" da VP e representa um investimento de **24 milhões de euros**, sendo que estará **concluído em dezembro de 2020**.

Segundo a VP, a Amazing Evolution, que já foi galardoada por diversas vezes a nível internacional nos World Travel Awards nas categorias de melhor empresa gestora de boutique hotéis, ficará responsável por toda a exploração turística do White Shell, como também pela componente de gestão do condomínio.

<https://www.idealista.pt/news/financas/investimentos/2020/10/21/44993-condominio-turistico-de-luxo-white-shell-beach-villas-gerido-pela-amazing-evolution>

Vanguard Properties investe 25 milhões de euros no projeto Terraços do Monte, na Graça

A Vanguard Properties vai investir 25 milhões de euros na construção do projeto Terraços do Monte, situado na zona da Graça, em Lisboa, no alto da Rua Damasceno Monteiro. O projeto, com cerca de 6000 m² de área total de construção, começará a ser desenvolvido no primeiro trimestre de 2021 e tem conclusão prevista para 2023.

O edifício, desenhado pelo gabinete ARX Portugal Arquitetos, terá cinco pisos (apenas dois acima da cota da rua) e 24 apartamentos com tipologias que variam entre o T1 e o T4. O projeto apresentará uma arquitetura contemporânea e todos os apartamentos terão grandes varandas e vidraças que permitirão vistas únicas de Lisboa a partir da Colina de Santo André onde se situa.

O Terraços do Monte terá um conjunto de “amenities” de luxo, entre as quais uma piscina, um ginásio,



O projeto Terraços do Monte, situado na zona da Graça em Lisboa, tem 24 apartamentos com tipologias que variam entre o T1 e o T4

um health club e um serviço de concierge 24 horas. Contará ainda com uma obra de arte criada especialmente para o edifício por um artista português de renome.

De acordo com José Cardoso Botelho, managing director da Vanguard Properties, “o projeto Terraços do Monte será o nosso primeiro projeto desenvolvido no centro his-

tórico de Lisboa. O nosso objetivo será criar o primeiro edifício super-premium na zona histórica de Lisboa, onde todos os apartamentos terão as mais deslumbrantes vistas de Lisboa, tirando partido de uma extraordinária localização. Acreditamos que este edifício tem tudo para se tornar numa referência em Lisboa”.

Vanguard Properties investe 25 milhões de euros no projeto Terraços do Monte, na Graça



com tipologias que variam entre o T1 e o T4



A Vanguard Properties vai investir 25 milhões de euros na construção do projeto Terraços do Monte, situado na zona da Graça, em Lisboa, no alto da Rua Damasceno Monteiro. O projeto, com cerca de 6000 m² de área total de construção, começará a ser desenvolvido no primeiro trimestre de 2021 e tem conclusão prevista para 2023.

O edifício, desenhado pelo gabinete ARX Portugal Arquitetos, terá cinco pisos (apenas dois acima da cota da rua) e 24 apartamentos com tipologias que variam entre o T1 e o T4. O projeto apresentará uma arquitetura contemporânea e todos os apartamentos terão grandes varandas e vidraças que permitirão vistas únicas de Lisboa a partir da Colina de Santo André onde se situa.

O Terraços do Monte terá um conjunto de “amenities” de luxo, entre as quais uma piscina, um ginásio, um health club e um serviço de concierge 24 horas. Contará ainda com uma obra de arte criada especialmente para o edifício por um artista português de renome.

De acordo com José Cardoso Botelho, managing director da Vanguard Properties, “o projeto Terraços do Monte será o nosso primeiro projeto desenvolvido no centro histórico de Lisboa. O nosso objetivo será criar o primeiro edifício super-premium na zona histórica de Lisboa, onde todos os apartamentos terão as mais deslumbrantes vistas de Lisboa, tirando partido de uma extraordinária localização. Acreditamos que este edifício tem tudo para se tornar numa referência em Lisboa”.

Projeto do milionário Claude Berda arranca na Comporta

Projeto da Vanguard começa em dezembro com trabalhos de infraestruturas no primeiro de dois lotes



O Comporta Terra prevê dois hotéis e três alojamentos turísticos, entre outros.

HELDER C. MARTINS

O megaprojeto da Comporta promovido pela Vanguard Properties, do milionário francês Claude Berda, começa a tomar forma. No início de dezembro, começam os trabalhos de infraestruturas para os 365 hectares de lote Torre — Terra da Comporta (Grândola) que, em conjunto com o Dama (Alcácer do Sal), integra o projeto que a empresa está a desenvolver na zona, num investimento total estimado em 220 milhões.

“Decidimos fazer todos os trabalhos de infraestrutura da Torre de uma só vez. A sustentabilidade comprometeu os timings do projeto”, disse ao Expresso José Cardoso Botelho, diretor-geral da Vanguard. O prazo de conclusão das obras é de dois anos e vale toda a empreitada ronda os 420 milhões.

“O escalonamento que faz sentido de o contrato, aproveitando as sinergias que temos no região”, acrescentou José Teófilo, presidente e fundador do I&T, o grupo de construção que venceu o concurso entre 11 concorrentes. José Teófilo destaca a grau de sofisticação do promotor e a extrema exigência na sustentabilidade ambiental e a durabilidade das materiais que são exigidas. A finalização foi sempre à tempo.

Incluído em 650 milhões, o Torre é um projeto único, com componentes hoteleiros, residencial, cultural e desportiva. Para os 365 hectares, estão previstos 245 lotes para unidades, três alojamentos turísticos (50-250+138 unidades de alojamento), duas unidades hoteleiras (200-250 quartos), dois apartamentos (170-200 unidades de alojamento), entre outros equipamentos.

Pool de arquitetos

A coordenação geral do empreendimento é da responsabilidade da Serata e Assocados. “Vamos contratar arquitetos nacionais e internacionais para desenvolver em conjunto os projetos”, diz Miguel Serata, salientando que não faria sentido ser apenas um arquiteto em toda a território.

NÚMEROS

245

lotes para moradia e a oferta prevista para o segmento residencial no Comporta Terra

850

milhões de euros é o total de investimentos no Comporta Terra, que ficará implantado numa área de 365 hectares

4

andares é a volumetria máxima permitida nos dois hotéis, num projeto caracterizado por um edifício disperso e de pequena escala

“São 200 mil m² de construção, mas está a ser equacionado reduzir substancialmente a ocupação aprovada no plano de ordenamento”, diz, acrescentando que o projeto é “uma moradia e não um resort”. O arquiteto salienta que não se vai tratar de uma mostra de conceitos de arquitetura, “porque comprometeria” o respeito pelo território, pelo investimento e pelas pessoas.

“O edifício é disperso e de pequena escala, sobretudo habitações térreas e unidades hoteleiras com um máximo de quatro pisos”, salienta.

Integração na paisagem, uso de materiais sustentáveis, utilização de energia solar de forma mais eficiente possível e o respeito pelo ambiente, são para Cardoso Botelho alguns dos pontos do empreendimento, que conta também com

uma estação de tratamento de efluentes cuja água tratada servirá para regar as zonas verdes.

Atrair e fixar residentes

Se numa primeira fase a vertente turística que de algum modo será privilegiada, até que se atrair como destino, Cardoso Botelho não descarta a intenção de transformar a Comporta numa zona residencial.

“O que existe é uma oferta muito limitada de equipamentos e que é sobretudo orientada para o verão. E estamos muito próximos de Lisboa”, afirma. O responsável lembra que, desde o início da pandemia, a procura de casa como primeira habitação cresceu exponencialmente na Madeira, outro projeto que a Vanguard está a desenvolver na região.

“Vamos criar facetas como escolas, uma clínica médica, academias de desporto, entre outras, que possam combater sazonalidade, criar emprego e, assim, atrair e fixar residentes para a Comporta”, salienta. Além de dois campos de golfe, um na Torre e outro no Dama e respetivo club-house, o projeto prevê academia de ritmo, padel, polo e de futebol, para atrair equipas internacionais.

“A Vanguard está a promover a abertura de duas escolas, uma com um programa internacional em inglês e francês e outra baseada num conceito internacional virado para o ensino de área ambiental”, salienta.

A componente hoteleira do projeto é importante, tanto mais que na região existem apenas duas unidades. “A Vanguard está a negociar com várias marcas internacionais a possível localização na zona”, salienta Cardoso Botelho, que não quis apontar nomes. Porém, refere que algumas das cadeias hoteleiras em questão vão explorar o segmento de well-being — um conceito que integra bem-estar e saúde, mas que não é turismo médico.

Com uma área de 365 hectares e mais 600 hectares de cordão florestal, o Dama irá arrancar assim que criptas resolvidas através burocráticas, salienta Cardoso Botelho, hoteleiro especializado.

EXCLUSIVO ECONOMIA

Projeto do milionário Claude Berda arranca na Comporta

07.11.2020 às 14h18



Mega-projeto imobiliário da Vanguard Properties começa em dezembro com trabalhos de infraestruturas no primeiro de dois lotes. As obras têm a duração de dois anos numa área de 365 hectares.



HELDER C. MARTINS



megaprojeto da Comporta promovido pela Vanguard Properties, do milionário francês Claude Berda, começa a tomar forma. No início de dezembro, começam os trabalhos de infraestruturas para os 365 hectares do lote Torre – Terras da Comporta (Grândola) que, em conjunto com o Dunas (Alcácer do Sal), integra o projeto que a empresa está a desenvolver na zona, num investimento total estimado em €2300 milhões.

“Decidimos fazer todos os trabalhos de infraestrutura do Torre de uma só vez. A pandemia não comprometeu os timings do projeto”, disse ao Expresso José Cardoso Botelho, diretor-geral da Vanguard. O prazo de conclusão das obras é de dois anos e o valor total da empreitada ronda os €30 milhões.

“O estaleiro começa a ser montado assim que for assinado o contrato, aproveitando as sinergias que temos na região”, acrescentou José Teixeira, presidente e fundador do DST, o grupo de construção que venceu o concurso entre 11 concorrentes. José Teixeira destaca o grau de sofisticação do promotor e a extrema exigência na sustentabilidade ambiental e a durabilidade dos materiais que são exigidos. A fiscalização foi entregue à Tecnoplano.

Megaprojeto na "nova" Comporta arranca em dezembro

Trabalhos de infraestruturas do primeiro de dois lotes, o Torre, está prestes a começar, estando avaliado em 850 milhões de euros.



Vanguard Properties



Comentários: 1

Autor: Redação

13 novembro 2020, 4:15

A "nova" **comporta** está em vias de começar a nascer. O megaprojeto projeto do consórcio formado pela promotora imobiliária Vanguard Properties (VP) e pela Amorim Luxury (AL) arranca em **dezembro**, com os trabalhos de infraestruturas para os 365 hectares do lote Torre-Terras da Comporta, em Grândola, que em conjunto com o Dunas, em Alcácer do Sal, integra o projeto que está a ser desenvolvido na zona. Em causa está um investimento total estimado em **2.300 milhões de euros**.

"Decidimos fazer todos os trabalhos de infraestrutura do Torre de uma só vez. A pandemia não comprometeu os 'timings' do projeto", disse **José Cardoso Botelho**, diretor-geral da VP, citado pelo Expresso, adiantando que o prazo de conclusão das obras é de dois anos e o valor total da empreitada ronda os 30 milhões de euros.

Segundo José Teixeira, presidente e fundador do **DST**, o grupo de construção que venceu o concurso para a realização da empreitada, "o estaleiro começa a ser montado assim que for assinado o contrato, aproveitando as sinergias" existentes na região. Já a fiscalização da obra foi entregue à **Tecnoplano**.

COMPORTA

Infraestruturação da Comporta vai arrancar em dezembro

Começam no próximo mês de dezembro os trabalhos de construção das infraestruturas do lote Torre, na “nova” Comporta.

ANA TAVARES | 13 NOVEMBRO 2020



O megaprojeto da Vanguard Properties e da Amorim Luxury dá um novo passo em frente. Em dezembro arranca a infraestruturação dos 365 hectares do lote Torre-Terras da Comporta, a cargo da dst, com fiscalização a cargo da Tecnoplano. Esta fase da empreitada ficará concluída em dois anos, e representa um investimento de 30 milhões de euros.

Citado pelo Expresso, José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, explica que «*decidimos fazer todos os trabalhos de infraestrutura do Torre de uma só vez*», garantindo que «*a pandemia não comprometeu os 'timings' do projeto*».

O Expresso avança que o lote Torre prevê a construção de componente hoteleira, residencial, cultural e desportiva, num total de 245 moradias, 3 aldeamentos turísticos com 440 unidades de alojamento, dois hotéis com 210 e 225 quartos e dois aparthotéis com 178 e 263 unidades de alojamento, entre outros equipamentos.

A Saraiva e Associados fará a coordenação geral do empreendimento. O arquiteto Miguel Saraiva avançou à mesma fonte que a promotora está a equacionar «*reduzir substancialmente a ocupação aprovada no plano de pormenor*», num projeto que descreve como «*uma maratona e não um sprint*», cita o Idealista.

O Torre representa um investimento total de cerca de 850 milhões de euros. Em conjunto com o lote Dunas integra o megaprojeto que vai ser desenvolvido entre Grândola e Alcácer, num investimento total estimado de 2.300 milhões de euros.

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

11 de dezembro de 2020
2311 - €4

Director: João Vieira Pereira
Directora Adjunta: Cláudia Sousa,
Margarida Silva, Miguel Coimbra e Paula Santos
Director de Arte: Marco Gomes

www.expresso.pt

24h

Debates na TV
Os debates à frente televisiva das presidenciais começam a 2 de Janeiro e prolongam-se até dia 9. Ao todo, são 15 debates a ser transmitidos pelas três estações (cinco cada), em canal aberto ou no cabo. A SIC generalista transmite os confrontos Marcelo Ventura e Maria Ventura.

Socialistas ajudam Marcelo
Militantes do PS estão a ajudar a recolher assinaturas para a recandidatura presidencial de Marcelo Rebelo de Sousa. Estruturas do PSD e da CDS também já estão no terreno. O candidato ainda não tem as 7500 assinaturas legislativas exigidas até dia 24.

Guterres e o clima
O secretário-geral da ONU desce no Expresso defendendo que 2021 vai ser um ano decisivo no combate às alterações climáticas. #9

Acordo na Europa
Os líderes europeus chegaram a um acordo quanto ao Fundo de Recuperação e Reabilitação e ao Documento Orçamentário. "Podemos agora começar a implementá-lo e a reconstruir as nossas economias", afirmou Charles Michel, presidente do Conselho Europeu. #9

Críticas ao ministro já partem de socialistas e do Presidente. Competências do SEF podem ir para GNR e PSP #10

Vila Galé
BOUTES
SEMPRE PRONTO DE SI
www.vilagalé.com

mantovani
CASA E BOUTES
www.mantovani.pt

Marcelo conta com a esquerda para segurar Governo até 2023

“Não vejo razões para duvidar”

Após assumir a recandidatura a Belém, Marcelo Rebelo de Sousa começa a abrir o jogo. Não exigirá a António Costa um acordo de papel

passado até ao fim da legislatura, mas diz ao Expresso que é com a esquerda que conta para segurar o Governo até 2023.

“O PCP e o PAN e o FEV não fecham a porta à convergência para a segunda metade da legislatura. Nem o BE fecha portas para o futuro. E

não vejo razões para duvidar desses propósitos”, afirma o Presidente. Adiante, Marcelo dá um conselho — “que saiba esperar.” #8

SONDAGEM EXPRESSO/SIC: ELETORES DE ESQUERDA PREFEREM MARCELO



Morte no aeroporto: PS e Belém apertam cerco a Cabrita

Críticas ao ministro já partem de socialistas e do Presidente. Competências do SEF podem ir para GNR e PSP #10

PEDRO NUNO SANTOS “Quería a TAP votada no Parlamento. Perdi. É pena”

Plano de reestruturação da companhia aérea abre nova brecha no Governo socialista, entre Costa e o seu ministro #12

Estado poupa €1289 milhões em juros na pandemia #10

Críticas no CDS chegam à direção #16

Como Trump poderá atrapalhar Biden #26

Ex-museu vai ser casa de luxo de €30 milhões #28



COVID-19
Vacinação por ordem de inscrição para não prioritários

Portugal não vai vacinar menores de 18 anos, grávidas e quem já teve covid. Restante população terá acesso livre

A Comissão Técnica de Vacinação não vai definir critérios de acesso à vacina para a população fora dos grupos prioritários já identificados. Dois dispositivos chegaram para todos os portugueses que queiram vacinar-se, bastando para tal uma inscrição. Falta de estudos mantém excluídos menores, grávidas e quem já foi infectado. #5

Natal sem restrições pode causar mais 1500 mortes

Pelo menos 20 mil pessoas vão estar infectadas no período das festas, a maioria sem saber. #6

FATOR K: 10% DOS INFETADOS GERAM 80% DOS CASOS #20

TESTES PARA O NATAL ESGOTADOS EM VÁRIOS LABORATÓRIOS #24

DOENTES DEIXADOS HORAS À ESPERA EM AMBULÂNCIAS #28

REPORTAGEM COM OS PRIMEIROS VACINADOS NO REINO UNIDO #28

Luxo O antigo palacete da Rua do Quelhas vai dar lugar a uma moradia de luxo, que deverá ser colocada no mercado por €30 milhões

Aqui vai nascer a casa mais cara de Lisboa

HELDER C. MARTINS

A Vanguard Properties, do milionário francês Cláudio Berliá, quer elevar a oferta de luxo na capital e vai converter um antigo palacete do século XIX numa habitação unifamiliar na zona da Lapa. Vários salões, piscina, garagem com zona de degustação e salas de cinema e jogos ou um jardim com mais de 600 m² são algumas das “mordomas” deste projeto, situado na Rua do Quelhas, onde outrora esteve instalado o Museu da Rádio da RDP, a antiga Emissora Nacional.

“O custo do investimento no Lapa One é da ordem dos €25 milhões, incluindo terreno e obras. O projeto vai ser submetido à Câmara Municipal de Lisboa e esperamos começar as obras em 2021”, disse ao Expresso José Cardoso Botelho, diretor-geral da Vanguard, considerada um dos maiores investidores estrangeiros em Portugal.

A comercialização deste imóvel com mais de 2800 m² de área será efetuada através de leilão por carta fechada. Com um preço de venda de metro quadrado em torno dos €10 mil, o valor final desta moradia poderá situar-se entre os €20 milhões e os €30 milhões, um valor que é um verdadeiro recorde

(unitário) e que não tem equivalente no centro histórico da capital. “Como o objetivo é uma moradia unifamiliar, queremos que alguns detalhes decorativos sejam já tratados com o comprador”, acrescenta Cardoso Botelho, adiantando que o projeto vai começar a ser mostrado aos potenciais compradores já no primeiro trimestre de 2021. O Expresso sabe que a Vanguard foi já contactada por um interessado de origem brasileira e ainda um inglês, que procuram uma moradia de grandes dimensões em Lisboa.

Reabilitação e restauro integral
“O que se pretende é reabilitar o palacete e, em vez de o dividir em frações, como aconteceu muitas vezes, devolver-lhe a sua condição de moradia unifamiliar, adaptada ao conforto do século XXI”, sintetiza Cardoso Botelho. “Mantemos integralmente o existente, demolindo os edifícios que foram construídos para apoio ao antigo museu. Há também a escavação de um piso de cave. É uma obra simples de reabilitação integral”, acrescenta.

Miguel Saravia, autor do projeto de arquitetura, destaca a reabilitação e o restauro como as duas características estruturantes do Lapa One. “O projeto vai manter 90% das características funcionais do edifício e 100% das suas características construtivas”, afirma. E salienta que o edifício e o terreno de implantação têm um enquadra-



O Lapa One vai ocupar o edifício onde outrora esteve instalado o Museu da Rádio, na Lapa. IMAGEM: DR.

mento legal — Plano de Reabilitação da Madrugada — muito mais restritivo do que o anterior e que condiciona fortemente a construção nova. “Vai surgir um muro de remate de frente de rua entre o Lapa One e o edifício contíguo, com um preenchimento de vidro contemporâneo neutro e que enquadra e valoriza o edifício original”, explica (no lado direito da foto). A componente de restauro, que será executada por uma empresa da especialidade, é também um dos pontos fortes desta reabilitação.

NÚMEROS

10
mil euros por metro quadrado é o valor previsto para a comercialização do Lapa One

25
milhões de euros é o montante total investido pela Vanguard Properties na compra do terreno e nas obras de reabilitação

2832
metros quadrados é a área bruta de construção com estacionamento proposta para o edifício do antigo Museu da Rádio

o de uma biblioteca, existe o Salão Nobre e o Grande Salão (70 m²), várias divisões de apoio e as salas de pequeno-almoço e de jantar, além de um jardim de inverno. E também neste piso que se encontram a cozinha e a copa.

Saldes e uma suite com 100 m²

No piso térreo, a par de um escritório e de uma biblioteca, existe o Salão Nobre e o Grande Salão (70 m²), várias divisões de apoio e as salas de pequeno-almoço e de jantar, além de um jardim de inverno. E também neste piso que se encontram a cozinha e a copa.

“No primeiro andar, além de uma zona social, há cinco suites, entre as quais a principal, com mais de 100 m² de área”, adianta José Cardoso Botelho. É neste piso que também ficará localizado um dos dois apartamentos autónomos destinados às visitas do proprietário. No segundo piso, além da instalação de uma sala de estar, uma de jogos e um cinema, está prevista a localização do outro apartamento para visitas.

É na cave que, segundo o diretor-geral da Vanguard, se concentra também uma boa parte dos equipamentos distintivos do Lapa One. É aqui que, por exemplo, ficará instalada uma piscina com 51,4 m², sauna e ginásio, além de uma garagem com zona para provas de degustação. O piso -1 inclui ainda três quartos para empregados, um estacionamento para 10 viaturas e as infraestruturas e serviços de apoio, como lavanderia, área técnica e de arrumos, entre outros.

Em seguida, segundo o diretor-geral da Vanguard, se concentra também uma boa parte dos equipamentos distintivos do Lapa One. É aqui que, por exemplo, ficará instalada uma piscina com 51,4 m², sauna e ginásio, além de uma garagem com zona para provas de degustação. O piso -1 inclui ainda três quartos para empregados, um estacionamento para 10 viaturas e as infraestruturas e serviços de apoio, como lavanderia, área técnica e de arrumos, entre outros.

Em seguida, segundo Cardoso Botelho, “a quem procura uma residência na ca-

pital de grande qualidade e dimensão com o conforto do século XXI”.

Em seguida, segundo o diretor-geral da Vanguard, se concentra também uma boa parte dos equipamentos distintivos do Lapa One. É aqui que, por exemplo, ficará instalada uma piscina com 51,4 m², sauna e ginásio, além de uma garagem com zona para provas de degustação. O piso -1 inclui ainda três quartos para empregados, um estacionamento para 10 viaturas e as infraestruturas e serviços de apoio, como lavanderia, área técnica e de arrumos, entre outros.

Em seguida, segundo o diretor-geral da Vanguard, se concentra também uma boa parte dos equipamentos distintivos do Lapa One. É aqui que, por exemplo, ficará instalada uma piscina com 51,4 m², sauna e ginásio, além de uma garagem com zona para provas de degustação. O piso -1 inclui ainda três quartos para empregados, um estacionamento para 10 viaturas e as infraestruturas e serviços de apoio, como lavanderia, área técnica e de arrumos, entre outros.

Em seguida, segundo o diretor-geral da Vanguard, se concentra também uma boa parte dos equipamentos distintivos do Lapa One. É aqui que, por exemplo, ficará instalada uma piscina com 51,4 m², sauna e ginásio, além de uma garagem com zona para provas de degustação. O piso -1 inclui ainda três quartos para empregados, um estacionamento para 10 viaturas e as infraestruturas e serviços de apoio, como lavanderia, área técnica e de arrumos, entre outros.

Em seguida, segundo o diretor-geral da Vanguard, se concentra também uma boa parte dos equipamentos distintivos do Lapa One. É aqui que, por exemplo, ficará instalada uma piscina com 51,4 m², sauna e ginásio, além de uma garagem com zona para provas de degustação. O piso -1 inclui ainda três quartos para empregados, um estacionamento para 10 viaturas e as infraestruturas e serviços de apoio, como lavanderia, área técnica e de arrumos, entre outros.

Em seguida, segundo o diretor-geral da Vanguard, se concentra também uma boa parte dos equipamentos distintivos do Lapa One. É aqui que, por exemplo, ficará instalada uma piscina com 51,4 m², sauna e ginásio, além de uma garagem com zona para provas de degustação. O piso -1 inclui ainda três quartos para empregados, um estacionamento para 10 viaturas e as infraestruturas e serviços de apoio, como lavanderia, área técnica e de arrumos, entre outros.

Em seguida, segundo o diretor-geral da Vanguard, se concentra também uma boa parte dos equipamentos distintivos do Lapa One. É aqui que, por exemplo, ficará instalada uma piscina com 51,4 m², sauna e ginásio, além de uma garagem com zona para provas de degustação. O piso -1 inclui ainda três quartos para empregados, um estacionamento para 10 viaturas e as infraestruturas e serviços de apoio, como lavanderia, área técnica e de arrumos, entre outros.

IMOBILIÁRIO

Luxo O antigo palacete da Rua do Quelhas vai dar lugar a uma moradia de luxo, que deverá ser colocada no mercado por €30 milhões

Aqui vai nascer a casa mais cara de Lisboa



A Vanguard Properties, do milionário francês Claude Berda, quer elevar a oferta de luxo na capital e vai converter um antigo palacete do século XIX numa habitação unifamiliar na zona da Lapa. Vários salões, piscina, garrafeira com zona de degustação e salas de cinema e jogos ou um jardim com mais de 600 m2 são algumas das “mordomias” deste projeto, situado na Rua do Quelhas, onde outrora esteve instalado o Museu da Rádio da RDP, a antiga Emissora Nacional.

“O custo do investimento no Lapa One é da ordem dos €25 milhões, incluindo terreno e obras. O projeto vai ser submetido à Câmara Municipal de Lisboa e esperamos começar as obras em 2021”, disse ao Expresso José Cardoso Botelho, diretor-geral da Vanguard, considerada um dos maiores investidores estrangeiros em Portugal. A comercialização deste imóvel com mais de 2800 m2 de área será efetuada através de leilão por carta fechada. Com um preço de venda do metro quadrado em torno dos €10 mil, o valor final desta moradia poderá situar-se entre os €28 milhões e os €30 milhões, um valor que é um verdadeiro recorde (unitário) e que não tem equivalente no centro histórico da capital. “Como o objetivo é uma moradia unifamiliar, queremos que alguns detalhes decorativos sejam já tratados com o comprador”, acrescenta Cardoso Botelho, adiantando que o projeto vai começar a ser mostrado aos potenciais compradores já no primeiro trimestre de 2021. O Expresso sabe que a Vanguard foi já contactada por um interessado de origem brasileira e ainda um inglês, que procuram uma moradia de grandes dimensões em Lisboa.



Vanguard in €30 million mansion refit

By Essential Business Posted 14 Dezembro, 2020 In News, Real Estate



Vanguard Properties, owned by the French millionaire Claude Berda, is to raise the bar in luxury offer in the capital by converting an old XIX century mansion in Lapa into a house with a €30 million price tag.

Quite possibly the most expensive house for sale in recent years, the des-res on Rua do Quelhas will have various lounges and halls, a swimming pool, wine cellar with sampling area and private cinema and games rooms, as well as a 600m² garden. These are just some of this project's features and amenities in the mansion which formerly was occupied the broadcaster RDP's Radio Museum.

"The cost of the investment in Lapa One is in the order of €25 million, including the land and works. The project will be submitted to Lisbon City Council and we hope that we can begin the works in 2021", José Cardoso Botelho, the Managing Director of Vanguard, considered on of the largest foreign investors in Portugal told the weekend broadsheet newspaper 'Expresso'. The sale of this more than 2800m² property will be undertaken by a closed private auction. With a price tag per square metre of around €10,000, the final market value of this mansion could hover between €28 million and €30 million an amount that is a true record (for a single home) without parallel in the historic centre of Lisbon. "As the goal is to build a single family home, we want some decorative details to be sorted out with the buyer," adds Cardoso Botelho, saying that the project will begin to be shown to potential buyers from the first quarter of 2021. Expresso knows that Vanguard has already been contacted by an interested party from Brazil and also an English citizen who are looking for a large town house in Lisbon.

<https://www.essential-business.pt/2020/12/14/vanguard-in-e30-million-mansion-refit/>

PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA

Vanguard Properties tem novo projeto de €25M na Lapa

A promotora Vanguard Properties prepara-se para avançar com um novo projeto de luxo em Lisboa. O Lapa One deverá representar um investimento de 25 milhões de euros.

ANA TAVARES | 14 DEZEMBRO 2020



A empresa do milionário francês Claude Berda propõe-se a reabilitar um antigo palacete do século XIX situado na rua do Quelhas, que acolheu o Museu da Rádio, transformando-o numa só moradia de luxo unifamiliar.

O imóvel vai ter vários salões, piscina, garrafeira com zona de degustação, salas de cinema e de jogos, ou jardim com mais de 600 metros quadrados, num total de 2.800 m² de área.

Em entrevista ao Expresso, José Cardoso Botelho, diretor geral da Vanguard Properties, avança que «o custo do investimento no Lapa One é da ordem dos 25 milhões de euros, incluindo terreno e obras. O projeto vai ser submetido à Câmara Municipal de Lisboa e esperamos começar as obras em 2021».

O preço de venda desta moradia deverá rondar os 10.000 euros por metro quadrado, pelo que o valor final poderá fixar-se entre os 28 e os 30 milhões de euros, valor recorde a nível unitário no mercado de Lisboa.

A comercialização do projeto será feita através de leilão por carta fechada. O Lapa One será mostrado aos potenciais compradores já no primeiro trimestre de 2021. «Como o objetivo é uma moradia unifamiliar, queremos que alguns detalhes decorativos sejam já tratados com o comprador», explica ainda o mesmo responsável.

<https://vidaimobiliaria.com/noticias/mercados/vanguard-properties-tem-novo-projeto-eur25m-lapa/>

Antigo Museu da Rádio convertido em casa de luxo no coração de Lisboa

Vanguard promove novo projeto residencial no antigo palacete do século XIX, localizado na zona da Lapa.



Lapa One começa a ser mostrado aos potenciais compradores no primeiro trimestre de 2021. / Vanguard Properties



Comentários

Autor: Redação


15 dezembro 2020, 7:12

O setor da promoção imobiliária parece que não se dá por vencido em Portugal e, em plena pandemia da Covid-19, continuam a somar-se novos projetos ao mercado residencial. Agora, ficou a saber-se que o antigo palacete do século XIX onde, em tempos, esteve instalado o Museu da Rádio da RDP, a antiga Emissora Nacional, na zona da Lapa, em Lisboa, vai ser transformado numa habitação unifamiliar de luxo. O projeto está a ser levado a cabo pela Vanguard Properties, que soma vários projetos de alto standing no país.

IMOBILIÁRIO

Investimento Milionário francês Claude Berda e Paula Amorim investem cerca de €20 milhões

Projeto de Berda e Amorim arranca na Comporta

 segundo lote do megaprojeto imobiliário na zona da Comporta do milionário francês Claude Berda, desta vez associado a Paula Amorim, arranca a 5 de janeiro com o início das obras de infraestruturas. Com uma duração de 18 meses, esta fase do lote Dunas, que inclui também o edifício técnico do campo de golfe, “tem um custo próximo de €20 milhões”, diz ao Expresso José Cardoso Botelho, diretor-geral da Vanguard Properties, que responde por 75% do investimento, ficando os restantes 25% a cargo da Amorim Luxury.

Com uma área de cerca 551 ha, envolto por um anel de pinhal com 460 ha, o Dunas ficará no Carvalhal, concelho de Alcácer do Sal. É o maior dos dois empreendimentos previstos para a região, onde a Vanguard está já a desenvolver o Torre, no concelho de Grândola, com 365 ha. Tal como no Torre, a empreitada de infraestruturas (€13,2 milhões) foi entregue ao grupo bracarense DST — Domingos da Silva Teixeira.

“A construção de dois loteamentos turísticos, um residencial, e de dois hotéis deverá arrancar no primeiro trimestre de 2022, para tudo ficar concluído no final de 2024 ou início de 2025”, acrescenta Cardoso Botelho. O valor total do investimento previsto na zona ultrapassa os €2300 milhões, dos quais €1500 milhões no lote Dunas e cerca de €850 milhões no Torre.

ECONOMIA IMOBILIÁRIO & EMPREGO

Expresso
2513
24 de dezembro de 2020
www.expresso.pt

Manuel Vicente implica Eduardo dos Santos na corrupção da Sonangol

Ex-vice-presidente angolano esteve no palácio presidencial, onde entregou documentos a atribuir autoria de negócios suspeitos a ex-Presidente José Eduardo dos Santos já reagiu: tentou contacto com João Lourenço e quer falar com procurador-geral

IMI e IMT afastam investidores

OBRAS NA COMPORTA Projeto da Vanguard e da Amorim Luxury arranca em janeiro

PIB cai mas desemprego não sobe

PEDRO CID Diretor-geral da Auchan Portugal "Vendeu-se mais, mas também tivemos muito mais custos"



PERGUNTAS PARA 2021

O futuro da TAP, a "Súmula" do Banco Central Europeu ou a injeção no Novo Banco são alguns das 20 questões a que damos resposta numa antecipação do que será o ano 2021-nos

Ex-PT à espera de julgamentos há cinco anos

Pharol coloco processos devido a investimento da PT na Rioflore em 2015 e 2016. Poucas novidades há no final de 2020

Tribunal já deu luz verde para julgamento da ação da Pharol contra a Debitte, mas isso ainda não aconteceu nos processos que visam os antigos gestores como Zénil e Grandjean.

AVENIDA DA LIBERDADE É 'CONDOMÍNIO' PARA RICOS

A principal avenida da capital portuguesa recebeu nos últimos 10 anos investimentos superiores a €700 milhões, ganhando uma nova dinâmica onde predominam casas e lojas de luxo. Preços médios estão acima dos €2 mil por metro quadrado

TAP sem novo presidente à vista

Custo de gestores internacionais é incerto e está a dificultar escolha do futuro presidente, que pode demorar a chegar

Nomeação do novo presidente da TAP estava prevista ainda este ano mas promete arrastar-se devido à dificuldade em encontrar um gestor internacional a um custo exequível

Ex-PT à espera de julgamentos há cinco anos

Pharol coloco processos devido a investimento da PT na Rioflore em 2015 e 2016. Poucas novidades há no final de 2020

Tribunal já deu luz verde para julgamento da ação da Pharol contra a Debitte, mas isso ainda não aconteceu nos processos que visam os antigos gestores como Zénil e Grandjean.



Investimento Milionário francês Claude Berda e Paula Amorim investem cerca de €20 milhões

Projeto de Berda e Amorim arranca na Comporta

HELDER C. MARTINS

segundo lote do megaprojeto imobiliário na zona da Comporta do milionário francês Claude Berda, desta vez associado a Paula Amorim, arranca a 5 de janeiro com o início das obras de infraestruturas.

Com uma duração de 18 meses, esta fase do lote Dumas, que inclui também o edifício técnico do campo de golfe, "tem um custo próximo de €20 milhões", diz ao Expresso José Cardoso Botelho, diretor-geral da Vanguard Properties, que responde por 75% do investimento, ficando os restantes 25% a cargo da Amorim Luxury.

Com uma área de cerca 551 ha, envolto por um anel de pinhal com 460 ha, o Dumas ficará na Carvalhal, concelho de Alcaer do Sal. É o maior dos dois empreendimentos previstos para a região, onde a Vanguard está

já a desenvolver o Torre, no concelho de Grândola, com 365 ha. Tal como o Torre, a empreitada de infraestruturas (€13,2 milhões) foi entregue ao grupo bracarense DST - Domingos da Silva Teixeira.

"A construção de dois loteamentos turísticos, um residencial, e de dois hotéis deverá arrancar no primeiro trimestre de 2022, para tudo ficar concluído no final de 2024 ou início de 2025", acrescenta Cardoso Botelho. O valor total do investimento previsto na zona ultrapassa os €2300 milhões, dos quais €1500 milhões no lote Dumas e cerca de 800 milhões no Torre.

Para o responsável, o objetivo é criar um novo polo residencial, hoteleiro e turístico de classe mundial, dotado de zonas comerciais e serviços de apoio, que incluem uma clínica médica, entre outros. "Tudo isto com um grande investimento na área da sustentabilidade e ambiente, visando obter elevados níveis de eficiência energética, baixo consumo de água, tratamento de resíduos e mobilidade elétrica", acrescenta. Quanto à criação de emprego necessário para fixar e atrair população durante todo o ano, Botelho estima que, no total, serão criados entre três mil e cinco mil postos de trabalho.

o Torre, no concelho de Grândola, com 365 ha. Tal como o Torre, a empreitada de infraestruturas (€13,2 milhões) foi entregue ao grupo bracarense DST - Domingos da Silva Teixeira.

"A construção de dois loteamentos turísticos, um residencial, e de dois hotéis deverá arrancar no primeiro trimestre de 2022, para tudo ficar concluído no final de 2024 ou início de 2025", acrescenta Cardoso Botelho. O valor total do investimento previsto na zona ultrapassa os €2300 milhões, dos quais €1500 milhões no lote Dumas e cerca de 800 milhões no Torre.

Para o responsável, o objetivo é criar um novo polo residencial, hoteleiro e turístico de classe mundial, dotado de zonas comerciais e serviços de apoio, que incluem uma clínica médica, entre outros. "Tudo isto com um grande investimento na área da sustentabilidade e ambiente, visando obter elevados níveis de eficiência energética, baixo consumo de água, tratamento de resíduos e mobilidade elétrica", acrescenta. Quanto à criação de emprego necessário para fixar e atrair população durante todo o ano, Botelho estima que, no total, serão criados entre três mil e cinco mil postos de trabalho.

CONTEXTO

Cronologia
Em 2021-22 serão construídas as infraestruturas e o campo de golfe. Seguem-se dois hotéis, entre os quais o JNQUOI, dos loteamentos turísticos e um residencial, equipamentos e áreas comuns entre 2022 e 2024 e no ano seguinte o terceiro hotel.

Edifício
Quatro andares é a altura máxima e a exceção permitida apenas aos hotéis, 80% a 90% da construção tem dois pisos (r/c e 1º). A densidade de construção é de 3,4%.

Ocupação
O Dumas prevê 726 lotes para moradias, 135 unidades de alojamento em aldeamentos turísticos, três hotéis (50, 93 e 148 quartos) e um apartamento com 450.

amentos turísticos, 450 em apartamento e três unidades hoteleiras, com 50, 93 e 148 quartos, dois dos quais ainda a ser negociados pela Vanguard com marcas internacionais.

Já a Amorim Luxury confirmou que é aqui que vai entrar a JNQUOI Comporta, sob a mesma marca utilizada nos restaurantes pelo grupo de Paula Amorim. Este projeto deverá arrancar em 2022 e incluir, além do hotel, villas, restaurantes, bares, lojas, spa, piscina exterior e um clube de praia, entre outros.

Tal como o lote Torre, a coordenação de todo o empreendimento em termos de arquitetura e paisagismo foi entregue à Saraiva e Associados (S+A). "Como o Dumas vai demorar algum tempo a ser desenvolvido, a intenção é que qualquer intervenção nos lotes obedea à mesma filosofia do projeto", afirma Paulo Reis Silva, senior partner da S+A. "Tudo o que estamos a fazer é novo, mas sempre em linha com os ambientes naturais que ali existem: o mar, as dunas, com a sua vegetação, e o pinhal." Já como exemplo a clubhouse do campo de golfe, cujo projeto está mais detalhado, que será revestida a madeira, acompanhando o pinhal envolvente.

Frete de praia com 1,5 km

O Dumas destaca-se, segundo Cardoso Botelho, por permitir a construção poder ser vista da orla marítima, num projeto que conta com uma frente de praia com 1,5 km de extensão. "O empreendimento desenvolve-se perpendicularmente ao mar, a entre 1 km e 4,5 km de distância", explica. Já o índice global de construção é de cerca de 3,4% e mantém grandes zonas verdes.

Reis Silva lembra que há possibilidade de um projeto chegar aos quatro pisos, mas é uma exceção que não deverá ser utilizada. "Entre 80% a 90% da construção serão constituídos por um máximo de dois pisos (rés-do-chão e 1º andar). A exceção será para as unidades hoteleiras, mas cujas volumetrias se acomodam à topografia, para não afetar a harmonia do horizonte", explica.

A par da arquitetura e do paisagismo, outra mais-valia do projeto, para Reis Silva, é a mobilidade das pessoas dentro do empreendimento. "A composição e a distribuição do edifício privilegia a deslocação a pé, para prescindir do automóvel e viver na Comporta como ela é", explica o arquiteto. Além de parques de estacionamento de retaguarda, serão criados também novos percursos pedonais e ciclovias, privilegiando a mobilidade elétrica. "Dado que a zona estará em obras durante alguns anos, foi criado um circuito próprio, para que os trabalhos decorram sem incomodar quem está no empreendimento", informa.

hmartins@expresso.impressao.pt

ECONOMIA IMOBILIÁRIO & EMPREGO **Expresso** 2020 24 de dezembro de 2020 www.expresso.pt

Manuel Vicente implica Eduardo dos Santos na corrupção da Sonangol

Ex-vice-presidente angolano esteve no palácio presidencial, onde entregou documentos a atribuir autoria de negócios suspeitos a ex-Presidente José Eduardo dos Santos já reagiu: tentou contacto com João Lourenço e quer falar com procurador-geral

IMI e IMT afastam investidores

OBRAS NA COMPORTA Projeto da Vanguard e da Amorim Luxury arranca em janeiro

PIB cai mas desemprego não sobe

PEDRO CID Diretor-geral da Auchan Portugal "Vendeu-se mais, mas também tivemos muito mais custos"



PERGUNTAS PARA 2021

O futuro da TAP, a "Sineira" do Banco Central Europeu ou a injeção no Novo Banco são algumas das 20 questões a que damos resposta numa antecipaço do que será o ano 2021 mais

Ex-PT à espera de julgamentos há cinco anos

Pharol colocou processos devido a investimento da PT na Rioforte em 2015 e 2016. Poucas novidades há no final de 2020

Tribunal já deu luz verde para julgamento da ação da Pharol contra a Deloitte, mas isso ainda não aconteceu nos processos que visam os antigos gestores como Zéinal e Grandjean: 14

AVENIDA DA LIBERDADE É 'CONDOMÍNIO' PARA RICOS

A principal avenida da capital portuguesa recebeu nos últimos 10 anos investimentos superiores a €700 milhões, ganhando uma nova dinâmica onde predominam casas e lojas de luxo. Preços médios estão acima dos €1 mil por metro quadrado

TAP sem novo presidente à vista

Custo de gestores internacionais é incerteza está a dificultar escolha do futuro presidente, que pode demorar a chegar

Nomeação do novo presidente da TAP estava prevista ainda este ano mas promete arrastar-se devido à dificuldade em encontrar um gestor internacional a um custo exorbitante

Ex-PT à espera de julgamentos há cinco anos

Pharol colocou processos devido a investimento da PT na Rioforte em 2015 e 2016. Poucas novidades há no final de 2020

Tribunal já deu luz verde para julgamento da ação da Pharol contra a Deloitte, mas isso ainda não aconteceu nos processos que visam os antigos gestores como Zéinal e Grandjean: 14

Benedita César Machado 40 anos, diretora de vendas da Vanguard Properties Portugal

"Hoje é necessária muita agilidade nas decisões"

FORMAÇÃO
Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas pela Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica e pós-graduação em Marketing no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa



A prioridade serão "sempre os meus filhos, família e amigos". Confessa-se "totalmente apaixonada por música, concertos e Spotify-dependent". Andar de bicicleta e dar grandes passeios a pé junto ao mar são um escape de que não abre mão. A sua "paixão irracional" é o futebol, carrega no coração o FCP e sempre que pode vai ao estádio do Dragão

MISSÃO DE CARREIRA
"Trabalhar com dedicação e empenho, com brio. Dar sempre o máximo, procurando ser um exemplo. Nunca esquecer que sem as pessoas, sejam os nossos ou os clientes, nada faz sentido"

ANA SÓFIA SANTOS

Se dívidas houvesse de que o ambiente em que crescemos condiciona os adultos em que nos tornamos, a postura de Benedita César Machado na vida e no trabalho confirma-o. "Venho de uma família muito grande. A minha mãe tem 10 irmãos e irmãs. Tenho 31 primeiros direitos e somos cinco filhos (sou a terceira). Partilhar, envolver e negociar fizeram sempre parte da minha vida", afirma a nova diretora de vendas, estratégia, parcerias e novos negócios da Vanguard Properties Portugal (promoção imobiliária) quando questionada sobre o seu estilo de gestão. "Tenho isso sempre presente no meu quotidiano e na minha forma de estar, de trabalhar e colaborar. O 'nós'



PERCURSO
Tem estado sempre ligada às vendas e ao marketing. Nos últimos quatro anos esteve no grupo The Fladgate Partnership, um dos maiores produtores de vinho do Porto e proprietário de hotéis de luxo nesta região (com destaque para o The Yeatman Hotel), onde foi gestora de projetos. A mudança para a Vanguard Properties dá-se após a conclusão do World of Wine, polo cultural, em Vila Nova de Gaia (junta vinho, gastronomia e museologia), que desenvolveu e geriu "desde o dia zero", o que lhe traz "imenso orgulho"

LEMA
"O todo é maior do que a soma das partes"

ÚLTIMAS LITURAS
"Património", de Philip Roth, autor de que passou a gostar por influência do pai

antes do 'eu', sempre. O todo é maior do que a soma das partes", reforça a gestora. Embora pragmática, Benedita César Machado não deixa de encantar de uma forma positiva o desafio de abraçar um novo projeto num mercado seriamente afetado pela atual crise económica por causa da pandemia de covid-19. Garante que é "um privilégio fazer parte do processo de crescimento que a Vanguard atravessa" e, "Este momento [de crise] exige um maior esforço de compreensão e uma maior atenção aos sinais"

ao mesmo tempo, "ser um elemento gerador de mudança, e contribuir para manter o dinamismo e atratividade do sector imobiliário neste momento é, no mínimo, estimulante". Para já, no arranque das novas funções, a diretora vai "organizar e potenciar o departamento comercial", para dar destaque à "qualidade dos empreendimentos da Vanguard" e colocar "o foco" num serviço virado para o cliente - "que é a base do negócio". Numa altura em que é mais difícil antecipar qual o caminho a seguir, definir novas áreas de negócio "exige um maior esforço de compreensão, uma maior atenção aos sinais e, sobretudo, muita agilidade nas decisões". A que se soma outro imperativo: "O sentido de responsabilidade é particularmente importante nestes momentos."

Nos últimos quatro anos, Benedita César Machado, licenciada em Gestão de Empresas e com uma pós-graduação em Marketing, esteve no grupo The Fladgate Partnership, um dos maiores produtores de vinho do Porto e proprietário de hotéis de luxo na região do Porto, onde foi gestora de projetos. É uma pessoa de convicções e enfatiza que acredita "profundamente que o caminho é feito um dia de cada vez". Na sua opinião, "a vida é uma construção, um processo de crescimento e de aprendizagem constante que corre sobre o tempo. Estar atento às oportunidades e agarrar os desafios com as duas mãos é fundamental, mas o mais importante é o que fazer com eles. Os resultados vêm por acréscimo".



Castilho 203 shines in the Construir 2020 Awards

By Essential Business Posted 28 Dezembro, 2020 In AWARD, News, Real Estate



Created with the aim of recognising and celebrating the effort and talent of companies and professionals in the various sectors of Construction, the Construir Awards from publication Jornal Construir held its 13th edition this year.

As was the case in previous years, the nominations were entirely down to the publication's team, which took into account criteria that include merit, technical aspects, functionality and innovation and covered the period between January 2019 and September 2020.

For the voting, which involved subscribers of the Jornal Construir newsletter, Castilho 203 was in the limelight for having scooped up the award for the Best Residential Building in the Real Estate category; while Afaplan and PMP Consultants won two awards in the Engineering category: 'Coordination and Supervision Award' and 'Best Private Project' respectively. Other important partners of Vanguard Properties which were involved in Castilho 203 were also in the spotlight: Mota-Engil which won the 'Internationalisation Award,' Casais, which was recognised as 'Best Construction Company' and JLL 'Best Consultancy'. Vanguard Properties congratulates all the winners in the various categories and thanks the jury and voters for recognising the hard work and effort put into Castilho 203 which in 2020 picked up five awards.

<https://www.essential-business.pt/2020/12/28/castilho-203-shines-in-the-construir-2020-awards/>



globalpress

Communication & PR Consulting

www.global-press.com



OFFICE & SHOWROOM

Av. António Augusto de Aguiar 148 6º
1050-099 Lisboa | Portugal
(+351) 213 944 020
gp@global-press.com